

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS – SESA  
FACULDADE AMADEUS - FAMA  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**MARIA CRISTINA SANTOS DOS PASSOS**

**ESTRATÉGIAS PARA VENCER AS DIFICULDADES DE LEITURA NO 3º ANO  
DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Aracaju SE  
2018.1**

**MARIA CRISTINA SANTOS DOS PASSOS**

**ESTRATÉGIAS PARA VENCER AS DIFICULDADES DE LEITURA  
NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Artigo científico apresentado à  
Faculdade Amadeus como trabalho  
de conclusão de curso e requisito  
básico para obtenção do Grau de  
Licenciatura Plena em Pedagogia.**

**Orientadora: Dra. Maria Auxiliadora  
Santos**

**Aracaju SE  
2018.1**

*P289e PASSOS, Maria Cristina Santos dos*  
Estratégias para vencer as dificuldades de leitura  
no 3º ano do ensino fundamental / Maria Cristina  
Santos dos Passos – Aracaju, 2018.

34f.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Auxiliadora Santos.  
Artigo (Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia) –  
Faculdade Fama, 2018.

1. Pedagogia 2. Aprendizagem 3. Dificuldade de leitura  
I – SANTOS, Maria Auxiliadora (orient.) II - Título

CDU: 29 (045)

**MARIA CRISTINA SANTOS DOS PASSOS**

**ESTRATÉGIAS PARA VENCER AS DIFICULDADES DE LEITURA  
NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Artigo apresentado à Sociedade de Educação Superior Amadeus  
para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.**

---

Coordenador do curso: Especialista Williams dos Santos

---

Prof. Dra. Maria Auxiliadora Santos - orientador

---

Professora Vera Lúcia Lima

Aracaju \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Nota \_\_\_\_\_

**Aracaju SE**

**2018.1**

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a DEUS, que me deu muita força, coragem e não deixou que eu desistisse, pois sem ELE essa realização não seria possível.

Agradeço ao meu esposo José Agnaldo, que acreditou em mim e me deu todo apoio que eu precisava, acreditava que eu alcançaria essa conquista e esteve ao meu lado todo tempo.

Ao meu filho Lucas Henrick que sempre esteve comigo em todo tempo, nessa longa jornada acadêmica e que entendia quando eu dizia que precisava estudar e não me incomodava, muito obrigado meu filho pela compreensão.

Ao meu irmão José Benedito e a sua esposa Zenilde, pelo apoio que me deram nos momentos em que eu precisei de ajuda, pelos conselhos, pela compreensão, pela amizade verdadeira e sempre estenderam a mão e me acolheram.

As minhas amigas da Faculdade Amadeus Gisele Lima e Vanessa Leite que tiveram paciência comigo, quando precisei e mesmo à distância elas estavam lá.

O meu muito obrigada.

“Saber sacrificar tudo a um dever é a principal e mais difícil ciência que nós temos de aprender na vida”. (JÚLIO DINIS).

## **ESTRATÉGIAS PARA VENCER AS DIFICULDADES DE LEITURA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

MARIA CRISTINA SANTOS DOS PASSOS<sup>1</sup>  
[critinapan@hotmail.com](mailto:critinapan@hotmail.com)

### **RESUMO**

Nesse artigo, percebi as necessidades que as crianças tiveram em relação a leitura observei como a professora trabalhou com os alunos, quais métodos de leitura usou para envolver as crianças com dificuldades de leitura nas series iniciais. A prática da leitura foi um processo que ajudou a criança com algum déficit de aprendizagem a direcionar melhor seu aprendizado e se relacionar com o meio em que vive, através da leitura a criança ampliou seus horizontes, viveu momentos no qual puderam expressar o seu universo interior, em contato com o universo exterior. O estudo teve como embasamento teórico Solé (1998), Freire (1995), Santos (2008), entre outros. Neste sentido, teve como objetivo geral analisar as estratégias de leitura. Como questão de pesquisa ao me inserir no cotidiano da sala: Qual a importância de transformar o ambiente de forma agradável e prazerosa, despertando no educando o interesse e a curiosidade pela leitura? Tratou-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, com o método de estudo de caso, e como instrumento de pesquisa a observação em sala de aula e entrevista com quatro professores, incluindo a professora da turma em que realizei o projeto. A pesquisa foi realizada em escola da rede pública de ensino, localizada na cidade de Aracaju SE. Concluo que a dificuldade de leitura sempre esteve presente no cotidiano da vida escolar dos alunos, mas com o estímulo as crianças podem aprender com prazer.

**Palavras chave:** Aprendizagem. Dificuldade de leitura. Estratégias.

### **ABSTRACT:**

In this article, I understood the needs of children in relation to teaching and learning, observe how teachers work with students, which reading methods are used to engage children with reading difficulties in the initial grades. Life with your friends, from your points of view about your universe in contact with the outer universe. The study had as its theoretical basis Solé (1998), Freire (1995), Santos (2008), among others. This issue has as objective analyze reading strategies. I would like to see in the problem, to go to the user, and go to site to problem in the problem? and pleasurable, arousing in the student the interest and curiosity for reading? It was a qualitative research, in conjunction with a case study, and as an instrument of searching for a class session and an interview with a teacher who taught in the class. The research was carried out in a public school system, located in the city of Aracaju SE. To conclude that a reading difficult was present in the everyday life of the school, but children can learn with pleasure

**KEYWORDS:** Difficulty in reading. Initial series. Learning. Construction.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Pedagogia da Faculdade Amadeus.

## INTRODUÇÃO

Quando percebi a dificuldade que muitas crianças tiveram ao realizarem a leitura, entendi quais dificuldades elas estavam enfrentando na vida escolar, pois muitas dessas crianças não tiveram oportunidade de aprender com facilidade ou ter acesso ao ensino de maneira adequada. A família tem e sempre terá um papel fundamental na vida do educando, pois foi ela que contribuiu para o desenvolvimento do mesmo, estimulou e direcionou para que essas crianças conseguissem ter um bom desenvolvimento na vida escolar, assim como o professor em sala de aula buscou métodos e procurou inovar, o aluno tem uma fase e um tempo para aprender. Por isso a leitura auxilia no ensino aprendizagem na escola e na vida.

A prática da leitura é um processo que ajuda a criança com algum déficit de aprendizagem a direcionar melhor seu aprendizado e se relacionar com o meio em que vive. Através da leitura a criança amplia seus horizontes, vivendo momentos no qual poderão expressar o seu universo interior, em contato com o universo exterior.

O conceito de leitura dado por Cagliari (1997) apresenta um leque de informações que caracterizam a leitura enfatizando fatos primordiais como a compreensão de vários tipos de leitura com diversos âmbitos de leitura e também como resultado de um processo que representa um enfoque que desejamos dá a sua resposta.

O estudo teve como embasamento teórico Solé (1998), Freire (1996), entre outros. Neste sentido, teve como objetivo geral analisar estratégias de leitura. Os objetivos específicos foram: Observar como os alunos aprenderam a ler. Utilizei como questão de pesquisa ao me inserir no cotidiano da sala: As estratégias de leitura, seguido de uma pergunta. Qual a importância de transformar o ambiente de forma agradável e prazerosa, despertando no educando o interesse e a curiosidade pela leitura?

Tratou-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, com o método de estudo de caso, e como instrumento de pesquisa a observação em sala de aula e entrevista com quatro professores que lecionam na escola, incluindo a pedagoga da turma em que realizei o projeto V. J. Apliquei algumas atividades para o desenvolvimento da leitura, identificando os procedimentos metodológicos

utilizados pelo professor no ensino-aprendizagem da leitura em sala de aula, utilizando a leitura como meio de comunicação social formando opinião a partir da realidade questionada.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **Ler, compreender e aprender**

O principal aporte teórico para abordar as estratégias de leitura utilizadas nesse trabalho foi Isabel Solé, (1998) que envolveu a presença de objetivos que foram realizados, o planejamento das ações que se desencadeiam para atingi-los, assim como sua avaliação e possível mudança. Tais procedimentos foram trabalhados em três momentos: o antes, o durante e o depois da leitura.

Desenvolver uma metodologia que consiga abranger as dificuldades de aprendizagem nem sempre é fácil, todo ser humano tem um tempo para adquirir um conhecimento e a partir deste conhecimento ele produz suas próprias construções, tornando-se um sujeito crítico-reflexivo. A leitura está relacionada no contexto social do educando, porém deve ser respeitada a faixa etária de cada criança para que o processo aconteça de forma prazerosa.

Formar leitores é algo que requer, portanto, condições favoráveis para a prática de leitura que não se restringe apenas aos recursos materiais disponíveis, pois na verdade, o uso que faz dos livros e demais materiais impressos é o aspecto mais determinante para o desenvolvimento da prática e o gosto pela leitura (BRASIL, 1997, p.43).

Para que a leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental tenha um aprendizado de forma significativa, é necessário um comprometimento por parte de cada professor, melhorando assim a qualidade do ensino. Sendo permitido realizar as estratégias que foram adquiridas ao longo dos anos, em longo prazo e em certas circunstâncias de vida que determinam o sucesso ou fracasso na aprendizagem, dessa forma as práticas educativas constituem os aspectos indicadores de uma leitura eficaz.

Uma aprendizagem deve ser significativa, isto é, deve ser algo significante, pleno de sentido, experiencial, para a pessoa que aprende. [...] Rogers caracterizou a aprendizagem significativa “como auto iniciada, penetrante, avaliada pelo educando e marcada pelo desenvolvimento pessoal”. (GOULART, 2000).

Considerando que a leitura é vista como objetivo primordial na educação no Ensino Fundamental, as crianças devem receber incentivos, estímulos e querer aprender, tendo um entendimento da leitura, o responsável sabe que ao abordar o conteúdo na sala de aula, deve ser de maneira prazerosa e dinâmica, proporcionando atenção com relação a essas crianças. O tempo, os esforços utilizados pelo pedagogo para trazer soluções e fazer a diferença faz com que a esperança aumente com relação aos pequenos, acreditando na sua evolução. Propiciando a criança um contexto a tornar-se um sujeito ativo. Ao vivenciar as situações no cotidiano das escolas nota-se que há muito que fazer no que diz respeito ao ensino fundamental como um todo, mas existem meios em que se situam os trabalhos que contribuem e possibilitam formar o indivíduo para ser inserido de forma crítica e participativa na Sociedade. A aprendizagem significativa implicará sempre tentar assimilar explicitamente os materiais de aprendizagem.

A ideia principal, como condição necessária para poder ensinar os alunos o que é e como chegar a ela, a estratégia é um procedimento que é ensinado a criança a construir uma ideia principal do conteúdo do texto, para que haja compreensão e autonomia total do que está sendo lido. (SOLÉ, 1998, p.134).

Geralmente é na escola que os alunos trazem seus saberes adquiridos na realidade em que vivem, quando chega o momento de fazer a leitura do livro não sabem, essa situação é preocupante e precisa de solução, precisa ser mudada, como um todo. A família também faz parte desse contexto educacional, onde a realidade é outra história que faz com que o aluno tenha um desenvolvimento mais lento nos anos iniciais, enfrentando dificuldades, mas se esforçando para alcançar o objetivo desejado que é a aprendizagem.

Os professores constroem, pesquisam, trazem para sala de aula estratégias na tentativa de fazer com que a compreensão seja alcançada. A importância da leitura na escola é um dos meios que transforma o aluno para a consecução de novas aprendizagens, e para percorrer esse caminho é necessário que todos adquiram o hábito de leitura, que nas escolas há uma necessidade prática. A leitura tem um significado muito importante na vida dos educandos, dessa forma proporcionar a formação de um leitor é ampliar seus conhecimentos, despertar a vontade de aprender, novas capacidades surgindo novas ideias, descobrindo suas habilidades e adquirindo um resultado satisfatório.

De acordo com Fonseca (2008 p. 25) diz que:

A leitura é um fator decisivo de estudo, visto que propicia a ampliação do conhecimento, a obtenção de informações básicas e específicas, a abertura de novos horizontes para manter a sistematização do pensamento, o enriquecimento do vocabulário e o melhor entendimento das obras sendo um processo envolve algumas habilidades.

São vários os fatores que interferem no processo de leitura da aprendizagem dos alunos, um deles é a falta do apoio familiar dificultando assim o interesse pela leitura, e o professor deve ter essa percepção e estar atento para lidar com dificuldades encontradas no ambiente escolar., principalmente as que têm algum tipo de dificuldade silenciosa. Por isso é preciso que o professor saiba identificar quais dificuldades os seus educandos possam apresentar e reconhecer que esse fator existente tenha solução. A sensibilidade e a percepção do pedagogo são fundamentais nessa situação porque as dificuldades existem de maneiras diversificadas como por exemplo: a dislexia. De acordo com (José e Coelho, 2001, p.84). A dislexia é um tipo de distúrbio de leitura que colocamos como causa que provoca uma dificuldade específica na aprendizagem da identificação dos símbolos gráficos, embora a criança apresente inteligência normal, integridade sensorial e receba estimulação e ensino adequados. As crianças apresentam dificuldades de compreender o texto que leem.

Ao assumir o papel de mediador pedagógico, o professor torna-se provocador, contraditor, facilitador, orientador (...) primeiro o professor faz leitura do conteúdo apropriando-se dele. Em seguida, coloca-o a disposição dos alunos que, por sua vez, o refazem, o reconstruem para si, tornando-o seu, dando-lhe um novo sentido (GASPARINI, 2007, p.113-114).

De acordo com SOLÉ (1998), nas estratégias de leitura como: “A caixa de Leitura”, “A contação de estória”, “A exibição do vídeo e “A exposição da construção facilitou a aprendizagem onde o professor exerceu um papel de grande importância, ao propiciar não somente a aprendizagem em leitura, mas também propor modelos técnicos e procedimentos que proporcionam a compreensão da leitura. O processo de ensinar seria uma forma de possibilitar ao estudante desenvolver estruturas conceituais e procedimentais que implementem seu desempenho.

SOLÉ (1998) afirma que é preciso que o ensino da leitura ocorra seguindo um ritmo passando por etapas que o ajude a aquisição deste aprendizado ressaltando o uso da estratégia da leitura para cada uma dessas

etapas, previsões iniciais sobre o texto e objetivos de leitura durante levantamentos de questões de controle, compreensão e depois, construção de ideia principal.

A aprendizagem de leitura não deve estar presente apenas na escola ou fora dos muros da escola, mas na vida inteira dos educandos, os alunos também empregarão suas capacidades linguísticas, incorporando novos conhecimentos e interagindo com o meio que o cerca a fim de transformá-lo (SOLÉ 1998, p. 14-21).

Libâneo (2008, p. 17) afirma que:

[...] a prática educativa não é apenas uma exigência da vida em sociedade, mas também o processo de prover os indivíduos dos conhecimentos e experiências culturais que o tornam apto no meio social e transforma-lo em função de necessidades econômicas, sociais e políticas da coletividade.

A prática educativa promove o crescimento integral preparando a criança para interagir na sociedade em que está inserida tornando-se um ser crítico, pensante e atuante.

## **DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM**

Muitas crianças nascem com algum tipo de dificuldade seja na fala ou outras mudanças que afetam o desenvolvimento cognitivo, podendo prejudicar o seu raciocínio lógico, a sua maneira de percepção, ela pode apresentar um defeito de visão, (corrigível com o uso de lentes apropriadas), afetando assim a sua aprendizagem. Neste sentido a leitura é o ponto de partida para que a criança comece a desenvolver seu conhecimento, perceber suas capacidades e habilidades, quanto mais cedo a criança tiver contato com os livros, e perceber o prazer que a leitura produz, mais é a probabilidade de sua evolução. O envolvimento, a atuação de forma lúdica proporciona estímulos despertando o desejo e a vontade de ler.

O pedagogo por sua vez precisa estimular os alunos, a compreenderem o verdadeiro significado da importância de ler, usando estratégias que facilitem o entendimento, despertando o prazer e o gosto pela leitura, em seu cotidiano para que dessa forma eles tenham uma educação de qualidade nos primeiros anos do ensino fundamental. Proporcionando assim um ensino de qualidade.

## **A DECODIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Tanto quanto a fala, a leitura não é um comportamento natural, mas um processo adquirido a\ longo prazo e em circunstâncias de vida que determinam o sucesso ou o fracasso na aprendizagem.

No processo inicial da leitura ocorre o que chamamos de decodificação, ou seja, o envolvimento da discriminação visual dos símbolos impressos e a associação entre a palavra impressa e o som.

De acordo co SOLÉ (1998)

(...) assumir progressivamente o controle do seu próprio processo e que entenda que pode utilizar muitos conhecimentos para construir uma interpretação plausível do que está lendo: estratégias de decodificação, naturalmente, mas também estratégias de compreensão: previsões, inferências, etc., para as quais precisa compreender o texto.  
( SOLÉ, 1998, P.126).

As estratégias de leitura possibilitam aos alunos um desenvolvimento satisfatório na aprendizagem, esse processo determina que seu entendimento aumente nas etapas iniciais da leitura, onde os professores buscam metodologias de maneira diversificadas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **Intervenção**

O presente projeto, Estratégias para vencer as dificuldades de leitura no 3º ano do Ensino Fundamental, teve por finalidade mostrar, analisar as Estratégias de leitura, o valor da importância do hábito de ler e despertar no educando, o interesse em gostar de leitura, aguçando sua sede de conhecimento, o desejo de aprender a ler, esse projeto que foi realizado em uma escola com os alunos do terceiro ano do ensino fundamental que compreende a idade entre 08 e 09 anos de idade, no turno vespertino, totalizando 17 alunos na sala de aula.

Com propósito de trabalhar conteúdos desenvolvidos em sala de aula, fiz com que os alunos compreendessem a importância do hábito de ler, adquirindo o gosto pela leitura no seu cotidiano, porque os alunos do terceiro ano da Escola Estadual Olímpia Bittencourt nem todos foram alfabetizados nos anos anteriores e por esta razão apresentaram dificuldades na leitura, que envolveram sérios fatores, um deles é a falta de motivação dos alunos em sala de aula, foi importante conhecer as dificuldades de domínio a leitura apresentadas pelos

alunos nos anos iniciais, mas que no decorrer do aprendizado possibilitou o conhecimento que adquiriram e levaram consigo. Proporcionando ao educando a construção do seu conhecimento.

Formar leitores é algo que requer, portanto, condições favoráveis para a prática de leitura – que não se restringem apenas aos recursos materiais disponíveis, pois na verdade o uso que se faz dos livros e demais materiais impressos é o aspecto mais determinante, para o desenvolvimento da prática e o gosto pela leitura. (BRASIL, 1997, P. 38).

Atualmente a formação de leitores nas escolas depende de como cada professor irá ministrar e conceituar o que é leitura para que os alunos consigam adquirir o entendimento sobre o tema. No entanto a medida que se prolonga a escolaridade o ensino Fundamental, a leitura é um dos meios mais importantes da escola para que os alunos adquiram habilidades, conhecimento e autonomia.

### **1ª ETAPA**

Os trabalhos tiveram início com a minha apresentação acadêmica, em seguida solicitei que cada um se apresentasse individualmente, após a apresentação dei início as atividades. Percebi que os alunos não sabiam ler. Essa percepção foi possível, através dos olhares, das atitudes que tiveram como por exemplo: o pedido para ir ao banheiro, outros queriam ir beber água, meios que serviram de um mecanismo de fuga. Comprovei através das estratégias de leitura, que foram: “A caixa de leitura”, “A contação da estória ” “A sala de vídeo” e “Exposição das construções”. Quando apresentei na primeira aula a “Caixa de leitura, que as crianças apresentavam a falta de saberes, mesmo assim fizeram o levantamento de hipóteses, primeira atividade antes que os alunos lessem ou mesmo vissem o livro, aí mostrei para as crianças a “Caixa da Leitura, que despertou neles algo novo, “a curiosidade”.

Nesta primeira atividade coloquei dentro da caixa alguns objetos que fizeram parte da história, e conforme retirava os objetos as crianças levantavam suas hipóteses e diziam para que serviam cada objeto daqueles dentro do seu entendimento, tentavam saber qual era a importância de cada um. Esta participação contribuiu para o desenvolvimento da oralidade, da comunicação e da interação entre as crianças, porque todas estavam expondo suas ideias.

Gradativamente os objetos foram revelados (fita vermelha, pulseira, lápis de cor, coelhinho de pelúcia e alguns materiais recicláveis como: uma garrafa pet, um frasco de perfume vazio e etc. Foram revelados aos discentes que fizeram previsões sobre qual função cada objeto teria na história, e levantaram suas próprias hipóteses sobre o que aconteceria. Ao optar pelas Estratégias de leitura, sabia que as interpretações com relação aos objetos seriam as mais variadas possíveis, pois Solé (1998) afirma que as atividades trabalhadas devem esclarecer aos alunos os objetivos de leitura, para que os mesmos possam selecionar, analisar e utilizar as habilidades e estratégias que estejam de acordo com o solicitado. Ao desempenhar o conhecimento prévio, a pedagoga auxiliou o educando para desenvolver as estratégias de previsão em relação ao texto, pois os mesmos irão ler na sala, uma vez que o ato de prever ajudar os leitores

Ao mesmo tempo a imagem da “Menina bonita do laço de fita” dançando balé facilitou para que os educandos fizessem previsões com bases nas hipóteses e no contexto que construíram. Durante a realização dessa atividade ainda as crianças tentaram prever qual o papel do coelho, durante a narrativa fazendo uso dos conhecimentos linguísticos que possuíam. Desse modo o educando recorreu aquilo que já sabia anteriormente sobre a língua, para construir um novo conhecimento. De acordo com Solé (1998), grande parte do esforço para compreender o texto pelo leitor é exercida durante a leitura, pois ele tem que entender a mensagem, eleger as informações de maior relevância com previsões feitas anteriormente confirmá-las ou não.

Depois da realização desta atividade as crianças assistiram o vídeo com o tema “Menina bonita do laço de fita” com o propósito de ampliar o lado cognitivo do educando, tornando-se um leitor crítico, e ampliando conhecimentos da autoestima, dessa forma o aprendizado estará amplo na personalidade de cada um, logo após eles levantaram suas hipóteses sobre o que aprenderam com relação ao vídeo que assistiram, registrando, expressando através dos conteúdos trabalhados.

A leitura exerce um papel fundamental na vida do educando, como também nas demais etapas do processo escolar, visando assim a responsabilidade da formação individual de cada um, o aluno que não sabe ler enfrentou dificuldades na hora da leitura, por este motivo foi importante que o educando se sentisse motivado a aprender a ler corretamente. De acordo com

(TEBEROSKY E COLOMER, 2003, p.20). A leitura de histórias tem uma função lúdica; a leitura de cartazes, de etiquetas comerciais e de jornais tem funções de identificação e de informação; a leitura de instruções tais como as receitas de cozinha, tem a função de orientar a ação. As práticas de leitura se realizam sobre diferentes tipos de objeto; uns são portadores de texto e outros são suporte específico do texto.

De acordo com (Frank Smith (1999, p.107), “a leitura com compreensão se torna uma questão de obter respostas para as perguntas feitas”, ou seja, para o autor a compreensão acontece quando leitor faz perguntas ao texto escrito e obtém destes as respostas.

Foto 01: Início do trabalho com levantamento de hipóteses



Fonte: Acervo da autora

Nesse primeiro momento do projeto, antes da leitura, mostrei aos discentes, “A caixa de Leitura” para que fizessem o levantamento de hipóteses, à medida que eu fosse mostrando os objetos de dentro da “Caixa”, como um ursinho, uma fita vermelha, uma sapatilha de boneca, cada um fazia sua previsão sobre qual função cada objeto teria, entretanto, as suposições estabelecidas por eles ampliaram e desenvolveram suas próprias estratégias de leitura.

## 2ª ETAPA

Após chegar a conclusão dos preceitos citados anteriormente, fiz um questionamento de como realizaria as estratégias de leitura com as crianças e o que faria para desenvolver de forma prazerosa. Nesse momento realizei uma roda de leitura com os educandos e comecei mostrando uma boneca que parece com a 'Menina do laço de fita', logo a figura da boneca foi reconhecidas por alguns deles, então percebi que eles tiveram a necessidade de ouvir a história, para um entendimento melhor e com explicação, comecei a contar, mostrando primeiro a capa do livro, deixando eles realizarem a leitura do livro. Envolvendo-os como um todo na leitura. Depois de terem ouvido a linda história apliquei uma atividade onde eles tiveram uma melhor compreensão.

Reconheci essa necessidade, envolvi os alunos em atividades, em que a leitura se tornou significativa e tomando como estratégia, eles construíram um livrinho de reescrita na sala de aula, sobre a história "Menina bonita do laço de fita" com os seguintes materiais: folha de papel ofício, tesoura para recortar, lápis grafite, cola, lápis de cor e E.V.A para decoração do livro, onde eles desenharam os personagens à sua maneira e contaram a história de acordo como entenderam, a estória da autora Ana Maria Machado.

Com a utilização deste livro trabalhei as diferenças os valores, a diversidade, o preconceito, a autoestima dos alunos, isso possibilitou aos educandos conseguirem a aprender a respeitar das diferenças, desenvolverem e potencializarem a criatividade, perceber-se e perceberem o outro como diferente, ainda na segunda etapa fiz perguntas com a intenção que eles expusessem a sua compreensão. Ao conversar com as crianças, levantei algumas questões para que as mesmas pudessem pensar e valorizar suas opiniões.

Quando li outra vez um trecho da história onde o coelho perguntou várias vezes, 'Menina bonita do laço de fita, qual é teu segredo para ser tão pretinha. Perguntei então para as crianças, temos que valorizar nossa cor? Sim, disseram elas. Perguntei, por quê? Responderam, porque somos todos iguais, e não podemos ter preconceito com nossa cor. Nesse momento as crianças colocaram suas opiniões e enfatizaram a importância das diferenças de cada pessoa. Percebi nesse momento o quanto elas aprenderam e como este momento permitiu a construção de conhecimento.

Isabel Solé (1998), ao discutir as estratégias de leitura, em sua obra, não se referia especialmente aos livros de literatura, entretanto, busquei inovar as práticas referentes ao ato de ler até então utilizadas, por meio da conciliação entre a teoria de estratégias de leitura de Isabel Solé com a literatura. Será esse prazer pela leitura que motivará o leitor iniciante a construir a leitura, não apenas como uma atividade escolar com vistas a uma “recompensa” ou “castigo”, mas também como uma prática transformadora da realidade?

De acordo com (José e Coelho, 2001, p.85). O processo de leitura envolveu:

A identificação dos símbolos impressos (letras e palavras) através dos órgãos da visão.

O relacionamento dos símbolos gráficos com os sons que eles representam.

A compreensão e a análise crítica do que foi lido: o indivíduo percebe os símbolos gráficos, corresponde seu significado, julga e assimila os fatos de acordo com sua vivência (currículo oculto que ele traz do meio cultural e social em que vive). No processo inicial ocorre o que chamamos de decodificação, ou seja, o envolvimento da discriminação visual dos símbolos impressos e a associação entre a palavra impressa e o som.

No decorrer das atividades, os alunos tentaram e conseguiram estabelecer possíveis associações entre os fatos, no momento em que a história da “Menina bonita do laço de fita”, foi contada eles construíram suas respostas e conclusões.

Outro momento de aprendizado, foi o vídeo que eles assistiram, durante a realização do projeto esse momento possibilitou aos alunos a oportunidade de interpretar e facilitar a sua compreensão.

### **3ª ETAPA**

Para a finalização desse projeto, foi realizada a culminância através de uma exposição dos livros na escola, onde eles entenderam as estratégias de leitura, suas construções, onde fora possível aos educandos demonstrarem o trabalho feito por eles, com o título do livro ‘Menina bonita do laço de fita’ expondo suas opiniões, e demonstrando que aprenderam a respeitar e valorizar as características de cada criança e as suas próprias características o que os torna também diferentes das demais crianças.

Foto 04: Momento em eles estão construindo



Fonte: Acervo da autora

A concentração, a atenção são fatores importantes que proporcionam os educandos a entender o processo de leitura.

Nessa atividade, os alunos demonstraram suas habilidades e seus conhecimentos adquiridos no decorrer do projeto, um fato que evidenciou o discente ter autonomia e o uso das estratégias de leitura e como saber construir.

### **Entrevistas**

O questionário foi aplicado à professora da sala de aula e mais três pedagogas de outras séries da escola estadual de ensino fundamental do município de Aracaju SE, explorando o saber docente e a experiência analisando a forma eficaz para o conhecimento de todos, pesquisando, de que formas são desenvolvidas as práticas de leitura dos anos iniciais e como a estratégia de leitura colabora com a formação de cada uma. O questionário continha com 4 questões dissertativas, as respostas serão apresentadas nos quadros a seguir:

### Quadro 1- A IMPORTANCIA DA LEITURA NAS SERIES INICIAIS

Você acha que a leitura é importante para o aprendizado da criança? Por quê?	
Pesquisador	Respostas
Professor A	Sim. Porque estimula o desenvolvimento e o hábito da leitura.
Professor B	Sim. Porque ajuda a ampliar os conhecimentos prévios trazidos pelas crianças
Professor C	Sim. Porque a criança liberta a curiosidade em aprender coisas novas.
Professor D	Sim. Porque aguça a buscar novos conhecimentos.

Fonte: Dados coletados no questionário dos professores. Abril de 2018.

De acordo com as respostas obtidas notamos que todas as professoras concordam que a leitura é importante para o desenvolvimento cognitivo do aluno, pois a criança além de obter novos conhecimentos aprimora os conhecimentos prévios que já possui e desenvolve a criatividade permitindo recriar sua leitura de mundo.

Não é fácil fazer com que uma criança aprenda a ler e a escrever, é preciso que isso aconteça de forma significativa, para isso é preciso também saber sobre o seu dia a dia e como a criança lida com o meio em qual vive, com a família etc.

Alfabetizar uma criança é, entre outras coisas, ensiná-la a ler, a confrontar ou usar os textos escritos, compreendendo-os e situando-se melhor no mundo de acordo com os propósitos buscados nesses próprios textos. (FREIRE; 1982, *apud* CLARET, 2013, p.18).

### Quadro 2- A INFLUÊNCIA DOS PAIS EM RELAÇÃO À APRENDIZAGEM

Você acha que a leitura é importante para o aprendizado da criança na presença dos pais? Por quê?	
Pesquisador	Respostas
Professor A	Sim. Por que a família é à base de tudo.
Professor B	Sim. Por que é na família que começa o incentivo pela leitura.
Professor C	Sim. Por que desenvolve o gosto pela leitura.
Professor D	Sim. Por que a família é o primeiro contato da criança.

Fonte: Dados coletados no questionário dos professores. Abril de 2018.

Sendo a família o primeiro grupo social que a criança faz parte é dentro dela que são transmitidos a cultura, os valores e o respeito e conseqüentemente a criação de hábitos que fazem parte da vida da criança, então quando os pais lêem ou promovem a leitura para crianças isto desperta na criança o gosto pela leitura. Comprovamos esta importância nas respostas das professoras que concordam que os pais devem promover e incentivar tais momentos de leitura.

Essa responsabilidade é tanto maior quanto menor for o grau de letramento das comunidades em que vivem os alunos. Considerando os diferentes níveis de conhecimento prévio, cabe à escola promover a sua ampliação de forma que, progressivamente, durante os oito anos do ensino fundamental, cada aluno se torne capaz de interpretar diferentes textos que circulam socialmente, de assumir a palavra e, como cidadão, de produzir textos eficazes nas mais variadas situações” (BRASIL , 1997, p.23).

#### Quadro 3 – A ESCOLA E OS RECURSOS PARA A PRÁTICA DA LEITURA

A escola possui recursos para a prática da leitura? É suficiente?	
<b>Pesquisador</b>	<b>Respostas</b>
Professor A	Sim. O espaço da biblioteca.
Professor B	Sim. Biblioteca e cantinho da leitura.
Professor C	Sim. Biblioteca e livros para contação de estórias.
Professor D	Sim. Biblioteca.

Fonte: Dados coletados no questionário dos professores. Abril de 2018.

Embora a escola possua biblioteca e o cantinho da leitura, sabemos que não são os únicos recursos disponíveis para se trabalhar com os alunos, é necessário que o professor inove sempre com criatividade e dinamismo, pois os alunos precisam ser envolvidos de maneira prazerosa despertando sua curiosidade sobre a leitura e sendo capazes de realizá-la em qualquer ambiente.

Diante das evidências, há uma preocupação por parte dos educadores, principalmente, nas escolas do ensino fundamental, em incentivar a criança a ler. Devendo a sala de aula ser um berço de futuros escritores, artistas, se os educadores fizerem da literatura infantil e da leitura de outros textos um momento de lazer, onde o aluno sinta prazer em ler uma história, e não a veja como uma tarefa escolar a cumprir. Nas escolas, deve-se haver um cantinho especial para a leitura, e as crianças devem ter muitas oportunidades de folhear o

livro, e lê-los individualmente e em grupos; as histórias lidas por alguns devem ser socializadas com os demais, e este é um trabalho que deve ser organizado pelo docente. "A leitura, como prática social, é sempre um meio, nunca um fim. "(BRASIL Língua Portuguesa, v.2, p.57).

#### Quadro 4 – A CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES

Na escola tem educadores formados para exercer a alfabetização dos alunos?	
Pesquisador	Respostas
Professor A	Sim. Formada e licenciada em Pedagogia em 2006.
Professor B	Sim. Formado em Letras em 2005.
Professor C	Sim. Formada em Pedagogia em 2010.
Professor D	Sim. Formada em Pedagogia em 2011.

Fonte: Dados coletados no questionário dos professores. Abril de 2018.

A escola possui um quadro de funcionários capacitados para o desenvolvimento da alfabetização das crianças, pois todas as professoras são formadas e promovem para os alunos um ensino de qualidade.

#### Questionários com os discentes

A criança e a leitura têm que andar lado a lado, desde quando estão na barriga, antes do nascimento é preciso que a mãe leia, e após o seu nascimento continue a prática dessa leitura, para que a criança aprenda de forma prazerosa e significativa.

Nos PCN (BRASIL, 1998, p. 58) estão expressos que: para tornar os alunos bons leitores – para desenvolver, muito mais do que a capacidade de ler, o gosto e compromisso com a leitura – a escola terá de mobilizá-los internamente, pois aprender a ler (e também ler para aprender) requer esforço. Precisa fazê-los achar que a leitura é algo interessante e desafiador, algo que, conquistado plenamente, dará autonomia e independência.

No decorrer do desenvolvimento do projeto e em minha intervenção, pude perceber que os alunos aprenderam a gostar de participar da leitura e tudo que envolveu essa prática, seja na biblioteca ou na própria sala de aula, ou na

roda de leitura, tendo em vista esse requisito aproveitei para fazer umas perguntas a alguns alunos, para aprofundar os meus conhecimentos em relação a leitura na escola. Após o término das atividades e do lanche aproveitei para aplicar as perguntas.

Professora: - *Vocês gostaram do projeto das Estratégias de Leitura?*

Aluno A.: - *Sim, porque gostei de aprender a ler de maneira diferente.*

Professora: - *Você já sabe ler?*

Aluno R.: *Sim. Um pouco, quando eu não entendia ficava triste, mas agora estou aprendendo.*

Professora: - *Em casa vocês têm o hábito de ler?*

Aluno L.: - *Às vezes professora.*

Professora: - *Alguém em casa ajuda você na identificação das palavras?*

Aluno C.: *Sim. Minha mãe, meu pai não tem tempo, ele trabalha.*

Professora: - *Qual o lugar da escola vocês mais gostam?*

Aluno S.: - *Da sala de vídeo.*

Professora: - *Alguém já foi à biblioteca fora da escola?*

Aluno B.: - *Não. Só aqui na escola mesmo.*

Através dessas perguntas pude compreender que muitos alunos não têm a oportunidade de explorar outros lugares ou outros espaços que auxiliem no processo de alfabetização e leitura. Para FREIRE (1976, p. 21). Aprender a ler, a escrever, alfabetizar-se é, antes de tudo, aprender a ler o mundo, compreender o seu contexto, não numa manipulação mecânica de palavras, mas numa relação dinâmica que vincula linguagem e realidade.

## CONCLUSÃO

Concluo que este trabalho foi realizado com procedência eficaz, em que foram abordadas as dificuldades de leitura, como também algumas estratégias utilizadas após um aprofundamento teórico, seguido da coleta de dados que foi feita por meio da aplicação de um Projeto de Intervenção Pedagógica, sendo aplicado um questionário com a professora V. J. e mais três pedagogas, realizei a observação da escola com tomada de fotografias, bem como algumas estratégias utilizadas pela pedagoga que esteve presente neste projeto.

A intensão era de facilitar a compreensão, a aprendizagem da leitura aos alunos do 3º ano do ensino fundamental. Com o objetivo de identificar as causas das dificuldades de leitura, entendi que devido ao fato de que o aluno não pode ser reprovado até determinado ano, percebi então onde estava um dos maiores problemas, e uma das principais causas que o aluno não consegue ler, pois o fato deles serem aprovados sem ter um entendimento dificultou os saberes, principalmente a leitura pois não conhecem letras, palavras e com a falta de desempenho, de estímulo de alguns pedagogos dos anos anteriores, ficou ainda mais doloroso a situação.

Dessa forma acredito que as estratégias de leitura fizeram uma diferença muito significativa na vida do educando, porém os mesmos precisam de estímulos e incentivo por parte de suas famílias, pois família e escola são primordiais na vida do aluno. Por esse motivo, como pedagoga me preparei para colocar em prática as estratégias de leitura na qual estudei e aprendi com a escritora Isabel Solé (1998) para facilitar esse entendimento, comecei com a caixa de leitura, depois roda de leitura, contação de estória e o vídeo que eles assistiram com relação a estória contada onde trabalhei com eles os valores e as diferenças. Posso afirmar que é um tema difícil, onde envolve todo procedimento educativo, obedecendo a uma reflexão de todos nós. Porém a execução deste trabalho e as respostas obtidas pelos alunos tornou a realização desta pesquisa muito gratificante e significativa tanto para mim, e principalmente para eles. Posso afirmar que eles entenderam e aprenderam.

## REFERÊNCIAS

**BRASIL** Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC / SEF, 1997.

CAGLIARI, Luís. Carlos. **Alfabetização linguística**. São Paulo: Editora Scipione, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Artmed, Belo Horizonte: Vozes, 1996.

GASPARINI, João Luiz. **Uma didática para pedagogia histórico-crítica**. 4 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

GOULART, Iris B. **Psicologia da Educação: Fundamentos teóricos. Aplicações à prática pedagógica**. 7 ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2000.

JOSÉ. Elisabete de Assunção, COELHO, Maria Teresa, **Problemas de Aprendizagem**. São Paulo: Ática. 2001.

LIBÂNEO, José. Carlos. **Didática**. São Paulo Cortez, 2008.

Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC / SEF, 1997.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura** Porto Alegre. Artmed, 1998.

SMITH, Frank, **Leitura Significativa**. 3. Ed. Tradução de Beatriz Affonso Neves Porto Alegre: Artmed.1999.

TASSONI, E.C.M. **Afetividade e aprendizagem: A relação professor-aluno**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, 2000.

TEBEROSKY E COLOMER, **Aprender a ler e a Escrever** Porto Alegre Artmed 2003.

FONSECA, Luiz Almir Menezes. **Metodologia científica ao alcance de todos**. / Luiz Almir Menezes Fonseca. 3 Edição. Manaus: Editora Valer, 2008.

## APÊNDICE A

### TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO

Eu, Maria Cristina Santos dos Passos, acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Amadeus/FAMA, orientada pela Prof. (a) e Dr. (a) Maria Auxiliadora dos Santos, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso: ***Estratégias Para Vencer as Dificuldades de Leitura no 3º ano do Ensino Fundamental*** atende às normas técnicas e científicas exigidas na elaboração de textos e ao Regulamento para Elaboração do TCC da referida Instituição.

As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentam a origem e ideia do autor (a) com as respectivas obras e anos de publicação.

O Código Penal em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, dispõe sobre o crime de violação de direito autoral – artigo 184 – que traz o seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente:

A § 1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire oculta, empresta troca ou tem em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral (Lei n.º 9.610, de 19.02.98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, publicada no D.O.U. de 20.02.98, Seção I, pág. 3).

Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Aracaju SE, \_\_\_\_/ \_\_\_\_/ \_\_\_\_\_.

---

Assinatura da aluna concluinte

## APENDICE B

### QUESTIONÁRIO APLICADO A PROFESSORA DA SALA DE AULA ONDE APLIQUEI O PROJETO

1. Considerando que a leitura é um processo de elaboração, construção, imaginário, por que, com todo esse suporte, o educando não consegue compreender o que é leitura? Ou adquirir o hábito de ler?

Resposta: A compreensão da leitura, bem como o hábito de ler, depende de motivações que ultrapassam os muros da escola. Tal compreensão não se dá de forma estanque, mas de vivências incorporadas no dia a dia da criança.

2. Quais são os fatores relevantes que contribuem para o educando sentir essas dificuldades?

Resposta: Deficiência Cognitiva, Falta de expectativa dos pais na educação, Falta de motivação na escola e Dificuldade de acesso a livros infantis.

3. De que forma o educador analisa, valoriza a leitura de uma criança que tem uma realidade social comprometedora?

Resposta: A realidade social da criança vai interferir no gosto pela leitura, e conseqüentemente, na compreensão que cada criança fará sobre a leitura e a própria realidade, a escola deve suprir essa lacuna desenvolvendo projetos diretamente ligados a leitura.

4. Quais as estratégias ou metodologias o educador deve colocar em ação para facilitar o entendimento do educando na leitura?

Resposta: Leitura diária, Contação de estória, Produção de textos coletivos, Debates sobre assuntos atuais e Roda de conversa.



